



## EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

CNPJ nº 08.448.356/0001-02

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## Senhores Acionistas

A Administração da Eólica Pedra do Sal S.A. (Pedra do Sal) tem a satisfação de apresentar o seu Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2008, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes. A documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, aos quais a Diretoria Executiva sentir-se-á honrada em prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

## Perfil Institucional

A Pedra do Sal detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para explorar o Parque Eólico Pedra do Sal, com capacidade instalada de 17,85 MW, localizado em Parnaíba, Piauí (PI).

## Controle Acionário

Em dezembro de 2008 o controle acionário da Companhia foi adquirido pela Gama Participações Ltda., controlada da Tractebel Energia S.A..

A Tractebel Energia S.A. é a maior companhia privada geradora de energia elétrica no Brasil. Desde 1998, ano em que começou a atuar no país, dedica-se a todas as etapas da implantação de usinas

geradoras de energia, incluindo obtenção de concessões de hidrelétricas por meio de leilões realizados pelo Governo e de autorizações para viabilização de termelétricas, pequenas centrais elétricas e eólicas.

## Ambiente Macroeconômico

Em 2008, a economia brasileira manteve-se em crescimento, ainda que afetada no segundo semestre pelo agravamento da crise financeira internacional.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) sofreu ligeiro aumento, mas manteve-se dentro da meta estabelecida pelo Governo, fechando o ano em 5,9%. A taxa de juros SELIC também apresentou alta e encerrou o ano em 13,75%, aumento de 2,5 p.p. em relação ao ano anterior, quebrando a curva descendente observada desde 2006. A produção industrial registrou alta no ano, esperando-se um crescimento estimado de 5,6% do Produto Interno Bruto (PIB) em relação ao ano anterior.

Em meio à crise, o Brasil conquistou posição credora no exterior, pela primeira vez na história, ao fortalecer suas reservas internacionais e quitar sua dívida externa com o FMI (Fundo Monetário Internacional). Com a economia sólida, o país teve os

efeitos da crise amenizados, se comparado aos demais países emergentes e, com o resultado do equilíbrio das contas públicas, passou a ser considerado *investment grade* pelas agências de classificação de risco, o que aumenta a confiança internacional e contribui para atrair investimentos estrangeiros diretos.

## Serviços de Auditoria

Conforme disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Pedra do Sal informa que os auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Thomatsu, não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2008.

## Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece aos acionistas, à ANEEL, aos órgãos de meio ambiente, aos financiadores do projeto, aos governos estadual e municipal de sua área de atuação e a todos que direta ou indiretamente têm prestado apoio nos trabalhos da consecução deste empreendimento, que num horizonte próximo propiciará mais energia elétrica à região e ao sistema elétrico do País.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (em milhares de reais)

Ativo	Nota	2008	2007 (Não auditado)	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2008	2007 (Não auditado)
<b>Ativo Circulante</b>				<b>Passivo Circulante</b>			
Numerário disponível		113	126	Fornecedores	7	5.080	74
Aplicações financeiras	4	1.562	168	Empréstimos e financiamentos	8	55.026	—
Tributos e contribuições sociais a compensar		40	—	Tributos e contribuições sociais		95	3
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>1.715</b>	<b>294</b>	<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>60.201</b>	<b>77</b>
<b>Ativo não Circulante</b>				<b>Passivo não Circulante</b>			
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>				<b>Exigível a Longo Prazo</b>			
Contratos de mútuo	5	414	63	Empréstimos e financiamentos	8	—	3.020
		<b>414</b>	<b>63</b>	<b>Total do Passivo não Circulante</b>		<b>—</b>	<b>3.020</b>
<b>Permanente</b>				<b>Patrimônio Líquido</b>			
Imobilizado	6	88.495	9.916	Capital social	9	33.133	7.180
Intangível		2.469	—	Prejuízos acumulados		(241)	—
Diferido		—	4	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>32.892</b>	<b>7.180</b>
		<b>90.964</b>	<b>9.920</b>				
<b>Total do Ativo não Circulante</b>		<b>91.378</b>	<b>9.983</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>93.093</b>	<b>10.277</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>93.093</b>	<b>10.277</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## A Administração

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (em milhares de reais)

	2008
<b>Despesas Operacionais</b>	
Material	2
Serviço de terceiro	182
Depreciação e amortização	7
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	(25)
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>166</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	70
Outras despesas financeiras	1
	<b>71</b>
<b>Prejuízo do Exercício</b>	<b>237</b>
<b>Prejuízo por Lote de Mil Ações (Em reais)</b>	<b>(7,15)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (em milhares de reais)

	2008	2007 (Não auditado)
<b>Atividades Operacionais</b>		
Prejuízo do Exercício	(237)	—
<b>Redução (Aumento) nos Ativos</b>		
Tributos e contribuições sociais a compensar	(40)	—
Contratos de Mútuo	(350)	(63)
	<b>(390)</b>	<b>(63)</b>
<b>Aumento (Redução) nos Passivos</b>		
Fornecedores	—	74
Tributos e contribuições sociais	92	3
	<b>92</b>	<b>77</b>
<b>Total das Atividades Operacionais</b>	<b>(535)</b>	<b>14</b>

	2008	2007
<b>Atividades de Investimento</b>		
Aplicação no imobilizado e no diferido	(71.926)	(9.920)
Aplicação no intangível	(2.469)	—
<b>Total das Atividades de Investimentos</b>	<b>(74.395)</b>	<b>(9.920)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Aumento de capital	25.953	7.180
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(2.842)	(217)
Empréstimos e financiamentos	53.200	3.236
<b>Total das Atividades de Financiamentos</b>	<b>76.311</b>	<b>10.199</b>
<b>Total dos Efeitos no Caixa</b>	<b>1.381</b>	<b>293</b>

	2008	2007
<b>Caixa e Equivalentes</b>		
Saldo inicial	294	1
Saldo final	1.675	294
<b>Variação</b>	<b>1.381</b>	<b>293</b>

	2008	2007
<b>Pagamentos Efetuados no Exercício</b>		
Juros de empréstimos e financiamentos	517	—
<b>Transações que não Envolveram o Caixa</b>		
Efeitos dos ajustes da Lei 11.638	(4)	—

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

continua →

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2008 E DE 2007 (não auditado) (em milhares de reais)

	Capital Social		Prejuízos Acumulados	Total
	Social	Acumulados		
<b>Saldos em 31/12/2006</b>	1	—	—	1
Aumento de capital	7.179	—	—	7.179
<b>Saldos em 31/12/2007</b>	<b>7.180</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>7.180</b>
Efeito do ajuste da Lei 11.638	—	(4)	(4)	(4)
Aumento de capital	25.953	—	—	25.953
Prejuízo do exercício	—	(237)	(237)	(237)
<b>Saldos em 31/12/2008</b>	<b>33.133</b>	<b>(241)</b>	<b>(241)</b>	<b>32.892</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (não auditado) (em milhares de reais)

## 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Eólica Pedra do Sal S.A. (Pedra do Sal) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 07/11/2006, que tem por objeto a geração de energia elétrica através de fontes renováveis. A Eólica Pedra do Sal S.A. detém autorização outorgada pela ANEEL para explorar o Parque Eólico Pedra do Sal, com capacidade instalada de 17,85 MW e energia assegurada de 8 MW médios. Localizada em Parnaíba (PI), possui 66,29 GWh/ano de energia contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (ELETROBRAS) através do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), pelo prazo de 20 anos. A referida autorização vencerá em 01/10/2032. Em dezembro de 2008 o controle acionário da Companhia foi adquirido pela Gama Participações Ltda., controlada integral da Tractebel Energia S.A.. A Companhia não possui funcionários e não efetuou remuneração aos seus administradores no ano de 2008. Além disso, não possui operações com partes relacionadas, operações com instrumentos derivativos, provisão para contingências e nem compromissos ambientais além dos previstos no Projeto Básico.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (em milhares de reais)

	2008
<b>GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	
Receita relativa a construção de ativos próprios	78.579
(-) Insumos	—
Gastos com a construção da Usina	(76.236)
Material	(2)
Serviço de terceiro	(182)
Outras receitas operacionais, líquidas	18
	<b>(76.402)</b>
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>2.177</b>

## DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

## Remuneração:

	2008
<b>do Capital de Terceiros</b>	
Outras despesas financeiras	1
Encargos financeiros capitalizados	2.343
	<b>2.344</b>

## do Governo

	2008
Impostos sobre operações financeiras (IOF)	70
<b>do Capital Próprio</b>	
Prejuízo do exercício	(237)
	<b>(237)</b>

	2008
<b>Total</b>	<b>2.177</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

No final de dezembro de 2008 entraram em operação comercial 17 aerogeradores, correspondentes a 85% da capacidade instalada da Usina. Os outros 3 aerogeradores iniciaram a operação comercial no final do mês de janeiro de 2009.

## 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente. Em 28/12/2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à